

APOSTILA COMPLETA REDAÇÃO BANCO DO BRASIL 2023

PASSO A PASSO PARA A REDAÇÃO EXCELENTE



BANCO DO BRASIL

PROFESSORA
SINARA



MARQUES
REDAÇÃO



Prof.^a SINARA MARQUES

APOSTILA COMPLETA REDAÇÃO BANCO DO BRASIL 2023

UM GUIA COMPLETO PARA A REDAÇÃO EXCELENTE

MATERIAL DEMONSTRATIVO

- **Passo a passo para a construção do texto dissertativo-argumentativo**
- **Enfoque no perfil da banca CESGRANRIO**
- **Possíveis temas BB 2023**
- **Atualidades para a discursiva**
- **Redações prontas**
- **Gramática aplicada ao texto**
- **Rico em técnicas, modelos e conectivos para aprender a escrever com qualidade e celeridade**

Goiânia, 2023

2ª edição

Material demonstrativo

APRESENTAÇÃO

Nobre candidato, como degustação da qualidade ímpar desta apostila, este material demonstrativo apresenta traz o seguinte.

- 1) Apresentação do conteúdo (aulas disponibilizadas) no material
- 2) Uma aula demonstrativa com os " 10 vexames" mais cometidos nas discursivas
- 3) Uma das 10 redações prontas disponibilizadas no material

A apostila completa foi feita para te proporcionar uma preparação ampla e eficaz para a discursiva Banco do Brasil 2023 . Garanto que, com esta incrível apostila , em vez de temer a redação, você vai se apaixonar por ela e tê-la como aliada na conquista da sua aprovação. Delicie-se com o precioso conteúdo desta apostila! Lembre-se de que não dá para improvisar na redação! É preciso dominar estratégias para a escrever com qualidade e rapidez!

Escrever uma redação com qualidade e celeridade tem sido um desafio para milhares de candidatos a concursos públicos. Com uma metodologia clara, prática e objetiva, esta incrível apostila digital ajudará você a superar esse desafio, especialmente, com enfoque na discursiva BB 2023.

O curso vai do básico ao avançado e aborda todo o perfil da discursiva dos concursos em tela e todas as orientações para a composição do texto, nos moldes Banca Cesgranrio . Além disso, é rico em técnicas de discursiva, conetivos, dicas gramaticais e modelos que objetivam levar o aluno a elaborar a discursiva com qualidade e celeridade.

Disponibiliza, ainda, 10 temas da atualidade com potenciais chances de cair na prova BB 2023 , acompanhados de 10 redações prontas esquematizadas. Os textos prontos esquematizados e comentados vão ajudar

você a construir um amplo repertório argumentativo para relevantes temas da atualidade.

MÓDULOS DA APOSTILA

PERFIL DA REDAÇÃO BB DA BANCA CESGRANRIO	Erro! Indicador não definido.
COMO SERÁ A PROVA DE REDAÇÃO BB?.....	Erro! Indicador não definido.
INTERPRETANDO O TEMA CORRETAMENTE.....	Erro! Indicador não definido.
DEFININDO A TESE	Erro! Indicador não definido.
AS MELHORES ESTRATÉGIAS PARA ELABORAR A INTRODUÇÃO...	Erro! Indicador não definido.
MODELOS DE INTRODUÇÃO PRONTOS	Erro! Indicador não definido.
O DESENVOLVIMENTO DA REDAÇÃO.....	Erro! Indicador não definido.
ESTRATÉGIAS DE ARGUMENTAÇÃO	Erro! Indicador não definido.
PASSO A PASSO PARA O DESENVOLVIMENTO DA REDAÇÃO	Erro! Indicador não definido.
PASSO A PASSO PARA A CONCLUSÃO DO TEXTO	Erro! Indicador não definido.
A COESÃO TEXTUAL - CONECTIVOS PARA A REDAÇÃO	Erro! Indicador não definido.
DICAS GRAMATICAIS APLICADAS À REDAÇÃO.....	Erro! Indicador não definido.
OS 10 "VEXAMES" NA REDAÇÃO	3
O PROJETO DE TEXTO – PASSO A PASSO PARA MONTAR A REDAÇÃO.....	Erro! Indicador não definido.
MODELOS ESTRUTURAIS COMPLETOS TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO.....	Erro! Indicador não definido.
PROVÁVEIS TEMAS PARA REDAÇÃO BB 2023.....	Erro! Indicador não definido.
REDAÇÕES PRONTAS	90

OS 10 "VEXAMES" NA REDAÇÃO

Neste módulo, vou elencar e explicar alguns problemas redacionais referentes a diversos aspectos (estrutura, coesão, coerência, propriedade vocabular etc.) frequentes nas redações para concursos que comprometem muito a qualidade do texto. Vale ressaltar que um deslize ou outro, às vezes, passa despercebido na correção dos concursos, em razão da grande quantidade de redações corrigidas em pouco tempo. Entretanto, como o objetivo é a excelência, você não deve correr nenhum risco de perder pontos.

1. Generalização indevida

Alguns candidatos usam expressões como ~~"É de conhecimento de todos"~~ ~~"Todos sabem que"~~, ~~"É de conhecimento geral que"~~, entre outras. Cuidado! Isso constitui o que as bancas chamam de generalização indevida. Dificilmente ou nunca, existe algum fato que seja, realmente, de conhecimento de todos.

Outros exemplos de generalizações são frases como "A população brasileira não tem consciência política" e "O brasileiro não sabe lutar pelos seus direitos". Veja que se trata de generalizações equivocadas, pois o redator não pode garantir que, de fato, toda a população brasileira não tem consciência política ou que todos os brasileiros não sabem lutar pelos seus direitos.

Esses são só alguns casos. É preciso ter cuidado para não generalizar qualquer informação, pois isso constituiu quebra da coerência externa (adequação do discurso à realidade).

2. Iniciar a redação com muletas linguísticas

É inacreditável o número de candidatos que iniciam os textos com expressões como ~~"É notório que", "Muito se discute sobre", "Comenta-se, com frequência, sobre", "Sabe-se que",~~ entre outras. São as chamadas "muletas" linguísticas, ou seja expressões da moda na escrita que tentam funcionar como um suporte para iniciar o texto. É preciso ter cuidado ao usá-las, pois, além de já serem manjadas pelas bancas em razão da banalização do uso, muitas frases não se encaixam em qualquer contexto. Isso empobrece bastante as redações e evidencia o amplo despreparo para discursiva.

Já corriji vários textos cujos redatores iniciaram a redação com "Muito se discute sobre" e citaram o tema em questão. Acontece que a temática desses contextos era bem abstrata e não era, de fato, muito discutida. Logo, essa expressão não cabe em qualquer contexto. Por exemplo, em um tema como "Papel da arte na promoção dos direitos humanos", não faz sentido iniciar o texto com "É notório que a arte é fundamental para a promoção dos direitos humanos". Note que não faz sentido iniciar esse tema com o famoso "É notório que", pois não se trata de um assunto amplamente sabido, ao contrário, é um tema com pouca visibilidade. Nem todo tema é notório! É notório para quem?

3. Períodos longos

Escrever períodos longos (frases longas) é uma falha comum. Na maioria das vezes, isso gera falta de clareza e compromete a objetividade, qualidade fundamental de uma redação para concursos. Além disso, períodos longos tornam a leitura cansativa e aumentam o risco de errar a pontuação.

Antigamente, era comum escrever períodos longos. Hoje, o normal é escrever períodos curtos. Eles garantem mais eficiência à comunicação escrita. Observe os bons textos de artigos, revistas ou livros e veja como a tendência é o emprego de frases mais curtas.

Existe uma qualidade essencial para ser aprovado na redação dos concursos: concisão. Isso significa dizer muito com poucas palavras. Os períodos curtos também ajudam nessa tarefa. O aconselhável é que cada frase tenha, no máximo, três linhas.

4. Uso da primeira pessoa

O texto dissertativo-argumentativo apresenta como uma das características a impessoalidade, isto é, o distanciamento de quem escreve, pois o foco é argumentação, evitando-se subjetividade. Dessa forma, não é aconselhável empregar a primeira pessoa, nem mesmo a do plural, já que é preciso haver um distanciamento total de quem escreve, ou seja, “eu” ou o “nós”.

Há quem defenda que o uso da primeira pessoa do plural (Nós) também é uma forma de tornar o discurso impessoal, mas convictamente, essa não é a melhor maneira de fazê-lo. Por exemplo, em vez de dizer “podemos verificar” (1ª pessoa do plural), diga “pode-se verificar” ou “verifica-se”.

Impessoalidade significa distanciamento de quem escreve. É a capacidade de o redator expressar seu ponto de vista sem subjetividade. Escrever em terceira pessoa confere ao texto convicção, certeza, objetividade. Escrever usando a terceira pessoa possibilita a impressão de que o que se diz são fatos inquestionáveis. Escrever em primeira pessoa causa a impressão de subjetividade, de incerteza.

Analise um exemplo do uso da primeira pessoa na redação.

É fato que a liberdade de expressão é um direito consagrado na Constituição brasileira. No **nosso** país, ela constitui um dos pilares da democracia. Entretanto, não **podemos** confundir liberdade de expressão com discurso de ódio, na medida que esse direito não pode ser usado para violar outros direitos fundamentais, alicerçados no princípio da dignidade da pessoa humana.

Repare o uso da primeira pessoa do plural por meio das palavras “nosso” e “podemos”. Isso confere certo grau de pessoalidade ao texto. Assim, recomenda substituir “nosso país” (1ª pessoa) por “o país” (3ª pessoa) e “não podemos confundir” (1ª pessoa) por “não se pode confundir” (3ª pessoa).

5. Uso inadequado das conjunções

Às vezes, alguns candidatos empregam inadequadamente as conjunções por desconhecerem as relações de sentido dessa classe gramatical. Por exemplo, utilizam conjunção “contudo” para concluir o texto. Essa conjunção estabelece sentido de oposição e não de conclusão. Há quem use o conector, “entretanto”, que indica contraste, para indicar sentido de continuidade, explicação.

6. Impropriedade vocabular

Ocorre quando o uso de uma palavra é inadequado ao contexto em que ela foi empregada. Ao corrigir uma redação, li uma construção do tipo “Dessa forma, será possível **viabilizar o problema.**” Ora, o problema pode ser solucionado e não viabilizado.

Outro exemplo de impropriedade vocabular é o uso de palavras ou expressões inexistentes na Língua: **vez que** (uma vez que), **face de** (em face de/à face de/face a), no que ~~pertine~~ (expressão inexistente na língua), entre outras.

Para garantir a precisão vocabular, é recomendável, ainda, evitar o uso de verbos com sentido muito genérico (dar, ter, colocar, fazer etc.) em vez de verbos com sentido mais específico. Por exemplo, em vez de dizer “o Estado deve dar uma solução para a crise no sistema prisional” é mais adequado dizer “o governo deve **buscar/ propor**/uma solução para a crise econômica carcerária”. Note que o verbo “dar” apresenta sentido impreciso, enquanto os verbos “buscar/propor” apresentam significado mais específico.

6. Uso equivocado do verbo "Corroborar"

Muitos candidatos usam o verbo corroborar como sinônimo de colaborar, contribuir. No entanto, esse verbo temo sentido de "confirmar", de "validar", de "reforçar". Além disso, esse verbo é intransitivo, portanto não pode ser usado com a preposição "com" "ou" "para" em construções como "corroborar com" ou corroborar para".

Uma merenda escolar de qualidade pode ajudar no desenvolvimento da criança e ~~corroborar com~~ (~~colaborar~~) sua aprendizagem.

Uma merenda escolar de qualidade pode ajudar no desenvolvimento da criança e ~~corroborar com~~ (~~colaborar~~) sua aprendizagem. xErrado

No Brasil, o aumento de assassinatos motivados por intolerância política corroboram (confirmam/reforçam) a polarização política no país. Correto

7. O lugar-comum

Os lugares-comuns, também denominados clichês ou chavões, são termos ou expressões exaustivamente utilizadas. São expressões que, em razão da utilização excessiva, tornam-se desgastadas e desvalorizam bastante a redação, pois demonstra falta de criatividade e falta de reflexão por parte de quem os emprega.

Como exemplos, temos as construções abaixo.

- **Fundamental importância**
- **Suma importância**
- **Hoje em dia**
- **Atualmente**
- **No dias de hoje**
- **No mundo de hoje**
- **Desde os primórdios**
- **Faca de dois gumes**

8. O senso comum

O senso comum diz respeito aos argumentos compartilhados pela maioria das pessoas. São ideias muito repetidas, que demonstram superficialidade. Opõe-se ao senso crítico.

Trata-se do uso de argumentos previsíveis, batidos. Quem apresenta argumentação limitada ao senso comum perde pontos no quesito "Argumentação". Uma argumentação consiste pressupõe informatividade, que diz respeito à consistência dos argumentos empregados, à qualidade das informações apresentadas. Quanto menos previsíveis as informações de um texto, maior o nível de informatividade.

Vejamos alguns exemplos de argumentos que fazem parte do senso comum.

- Sempre existe o jeitinho brasileiro para tudo.
- As crianças são o futuro do país.
- Todos são iguais perante a lei.

- A população brasileira precisa se conscientizar.
- O brasileiro gosta de levar vantagem em tudo.

Perceba que, ao usar um argumento do tipo “todos são iguais perante a lei” ou “as crianças são o futuro do país”, a sua argumentação fica pobre, previsível, superficial.

9. Redundância vocabular

A redundância, repetição desnecessária de uma palavra ou de uma ideia, não pode deixar de ser citada nos róis dos principais vexames na redação dos concursos. O mais clássico desse tipo de vício linguístico é a expressão “há anos atrás”. O verbo haver, nesse contexto, já traz a ideia de tempo passado, sendo desnecessária a palavra atrás. Outro exemplo é a expressão “conclusão final”. Ora, a palavra conclusão já significa que é o final e que nada virá depois dela.

Quer outro exemplo muito recorrente? Veja a expressão “Como + por exemplo”. Esses termos (como e por exemplo) têm o mesmo sentido em frases exemplificativas. Usar os dois é redundante. Escolha somente um. Analise os períodos a seguir.

O sistema prisional brasileiro enfrenta vários problemas, **como,** **por exemplo,** superlotação, reincidência criminal e violação dos direitos dos presos. (REDUNDANTE)

Correção:

O sistema prisional brasileiro enfrenta vários problemas, **como** superlotação, reincidência criminal e violação dos direitos dos presos. (CORRETO)

O sistema prisional brasileiro enfrenta vários problemas, **por exemplo**, superlotação, reincidência criminal e violação dos direitos dos presos. (CORRETO).

10. Linguagem rebuscada

Comumente, diversos candidatos, empregam um vocabulário rebuscado, o famoso “escrever difícil”, a fim de impressionar o avaliador. Grave equívoco. Escrever bem não se confunde com escrever com rebuscamento linguístico. Escrever bem é escrever corretamente e de forma clara. Assim, o uso de termos arcaicos compromete a rapidez e clareza da comunicação, qualidades imprescindíveis.

Rebuscamento linguístico é erro de inadequação vocabular. Assim, evite termos que estão em desuso na língua, os chamados arcaísmos. Para exemplificar, em vez de utilizar a palavra, “outrossim”, em desuso no Português atual, prefira usar “também”, “além disso” ou qualquer termo do uso corrente do idioma.

Vou citar outro exemplo de linguagem rebuscada, a qual identifiquei em textos que corriji. Os redatores empregaram a expressão “Nesse diapasão”, equivalente ao sentido de “nessa mesma linha de pensamento”. Perceba o quanto é “desagradável” ler uma expressão arcaica como essa.

Outros termos arcaicos bastante utilizados nas redações são: destarte, hodiernamente, escopo, não obstante etc.

REDAÇÕES PRONTAS

Trago aqui uma das 10 redações prontas disponibilizadas na apostila. A melhor forma de aprender a escrever bem é se basear em textos prontos bem elaborados, os quais, além de ampliar o repertório argumentativo para diversos temas, ajudam a assimilar técnicas e conectivos para estruturar a discursiva.

Vale frisar que a prova de redação Banco do Brasil 2023, tal como em anos anteriores, versará sobre atualidades sobre os mais diversos assuntos (meio ambiente, trabalho, internet, educação, cultura, sociedade etc.).

REDAÇÃO PRONTA I

TEMA: COMBATE AO AQUECIMENTO GLOBAL

O aquecimento global é o fenômeno do aumento da temperatura média terrestre, causado pelo acúmulo de gases poluentes na atmosfera. (Contextualização). **Sem dúvidas** (conector) **essa constitui uma das maiores preocupações ambientais da contemporaneidade** (Posicionamento). **Nessa perspectiva, é fundamental compreender** (Conector) os impactos ambientais dessa problemática (Argumento I), bem como seus efeitos na economia mundial. (Argumento II).

Inicialmente, cabe explicar que (conector) o fenômeno acarreta diversos prejuízos ambientais, como a diminuição da biodiversidade, alterações no ciclo de chuvas e consequente escassez de água, interferência na agricultura e inundações. Ocasionalmente, também, problemas à saúde e ao bem-estar da população, haja vista que poluição do

ar pode causar problemas respiratórios, a exemplo de asma, câncer de pulmão e outras doenças pulmonares.

Também é preciso compreender (Conector) como o aquecimento global afeta a economia. As mudanças climáticas podem trazer graves prejuízos à produtividade agrícola, causando inflação dos produtos alimentícios, como ocorreu com o o considerável aumento do preço do café, em razão das secas e geadas de 2021. Além disso, o aumento da temperatura mundial pode afetar a pecuária e a geração de energia e, conseqüentemente, o Produto Interno Bruto.

Fica evidente, portanto que (conector conclusivo) esforços da comunidade internacional são necessários para o enfrentamento do aquecimento global. Para tanto, os países mais emissores de gases responsáveis pelo efeito estufa devem cumprir o estabelecido nos acordos climáticos internacionais vigentes. Além disso, o poder público de cada país envolvido deve elaborar um plano nacional de combate ao aquecimento climático, por meio do órgão responsável pela política ambiental, com medidas de combate ao desmatamento, de substituição dos combustíveis fósseis pelos biocombustíveis, de ampliação de fontes de energia limpa, de redução do lixo, entre outras.

Comentários

- Veja que eu contextualizo o tema a partir de um conceito (definição de aquecimento global) e exponho a minha tese problematizando o aquecimento global como umas das maiores preocupações ambientais da contemporaneidade.
- Veja que projeto de argumentação foi feito a partir da escolha de duas consequências do problema. No 1º parágrafo de desenvolvimento, explorei as consequências ambientais do aquecimento global e, no parágrafo seguinte, os efeitos na economia.
- Note que, na conclusão, eu apenas proponho soluções para a problema abordado, que é uma das funções do parágrafo conclusivo.



Material demonstrativo



Material demonstrativo